

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Delimitação e cercamento do Sítio Arqueológico Ponta do Lessa, localizado no Bairro Agrônômica, no município de Florianópolis/SC

1. Objeto

- 1.1. Contratação de serviço especializado em arqueologia para delimitar e cercar o Sítio Arqueológico Ponta do Lessa, localizado no Bairro Agrônômica, no município de Florianópolis/SC, promovendo sua proteção e preservação;
- 1.2. O contrato terá vigência pelo período de 11 (onze) meses, com possibilidade de prorrogação.

2. Objetivos

- 2.1. Realização de Pesquisa Arqueológica para delimitação do Sítio Arqueológico Ponta do Lessa, localizado no Bairro Agrônômica, no município de Florianópolis/SC;
- 2.2. Realização de cercamento do Sítio Arqueológico Ponta do Lessa, localizado no Bairro Agrônômica, no município de Florianópolis/SC.

3. Justificativa

- 3.1. O Sítio Arqueológico Ponta do Lessa, objeto do projeto básico em epígrafe, localiza-se em área urbana do município de Florianópolis/SC. Atualmente não possui a devida proteção e sinalização, ainda que em 2016 este sítio tenha sido contemplado em contrato de sinalização realizado por este Instituto. A ausência de proteção possibilita inúmeras alterações indesejadas que acabam por causar impactos negativos a este importante marco do patrimônio cultural brasileiro. Os danos existentes foram cometidos a partir da década de 60, época da ocupação local, pela instalação de ranchos de pescadores e exploração de conchas. Desde 1993 tais intervenções no sítio passaram a ser registradas em pareceres técnicos de vistoria realizadas por este Instituto;
- 3.2. A primeira referência ao sítio consta no artigo BECK, Anamaria et al. Considerações gerais sobre o sambaqui do Rio Lessa (SC. LF. 39). Anais do Instituto de Antropologia, Instituto de Antropologia, UFSC, Florianópolis, n. 2, p. 153-174, 1969. A escavação realizada por Beck foi parcial, motivada pela possível iminente destruição. Ela considerou o sítio do tipo sambaqui, evidenciando dois horizontes, um cerâmico e outro pré-cerâmico. Estudos mais recentes (FOSSARI, 2004, p.219¹) indicam o registro de três ocupações: a do grupo mais antigo, que corresponde a parte já escavada; sobre esta, há evidências de uma ocupação pré-colonial Jê (o da fase Rio Lessa); e ainda, nas proximidades da área escavada há uma ocupação mais recente, de Tradição Guarani.
- 3.3. Ainda que conhecido desde a década de 60 e parcialmente escavado, nunca foi realizada a correta delimitação da área de abrangência do sítio arqueológico.

¹ FOSSARI, T. D. A População pré-colonial Jê na paisagem da ilha de Santa Catarina. Tese de Doutorado. Florianópolis, 311 pp. 2004.

Desta forma, é necessária a execução de estudos técnicos para a delimitação precisa da dispersão dos vestígios;

- 3.4. Com a delimitação será possível a identificação e conhecimento da abrangência dos limites físicos do sítio arqueológico em questão, permitindo proceder com seu cercamento, oferecendo a delimitação visual do bem arqueológico, além da restrição de acesso, promovendo sua proteção.

4. Resultados esperados

- 4.1. A produção de conhecimento em relação à delimitação precisa do sítio arqueológico, permitindo ações mais assertivas para promover sua proteção, e o cercamento físico do sítio, além a extroversão do conhecimento através de ampla publicização das pesquisas e ações realizadas, especialmente com a comunidade local.

5. Serviços/Produtos

5.1. Produto 1 – Projeto de Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa (Portaria IPHAN nº 07/88)

- 5.1.1. Definição dos objetivos;
- 5.1.2. Contextualização arqueológica e etno-histórica do município de Florianópolis e seu entorno, que inclua também levantamento de informações sobre os estudos já realizados sobre o Sítio Arqueológico Ponta do Lessa e sua relação com os demais sítios da região;
- 5.1.3. Proposição de metodologia de delimitação específica para o sítio arqueológico em epígrafe (segundo a Portaria IPHAN nº 316/2016);
- 5.1.4. Proposição das atividades de análise e conservação dos bens arqueológicos visando registrar, classificar e conservar o material arqueológico oriundo da execução do projeto (de acordo com a Portaria nº 196, de 18 de maio de 2016);
- 5.1.5. Proposta de consulta e esclarecimento com a comunidade local;
- 5.1.6. Proposta de divulgação das informações científicas obtidas;
- 5.1.7. Cronograma geral da pesquisa, coerente com o cronograma da contratação;
- 5.1.8. Indicação de instituição de guarda e pesquisa para a guarda e conservação do material arqueológico, localizada preferencialmente em Florianópolis/SC;
- 5.1.9. Prova de idoneidade financeira do projeto;
- 5.1.10. Declaração de participação e currículo do arqueólogo coordenador, do arqueólogo coordenador de campo e da equipe tecnicamente habilitada (atenção a Lei nº 13.653, de 18 de abril de 2018);

- 5.1.11. Prazo estipulado para entrega de produto é de 1 mês a contar a partir da assinatura do contrato entre a empresa e o IPHAN/SC;

5.2. Produto 2 – Relatório da Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

- 5.2.1. Descrição das atividades realizadas durante o levantamento de campo, além de documentação gráfica e fotográfica das atividades desenvolvidas;
- 5.2.2. Localização e delimitação georreferenciadas do sítio arqueológico, com levantamento topográfico, descrição gráfica e fotográfica da localidade;
- 5.2.3. Caracterização do grau de preservação atual do sítio arqueológico e atualização da ficha de cadastro de sítio (CNSA/IPHAN);
- 5.2.4. Apresentação do inventário de materiais arqueológicos provenientes da pesquisa, de acordo com a Portaria nº 196, de 18 de maio de 2016;
- 5.2.5. Apresentação da análise do material arqueológico proveniente da pesquisa e suas interpretações;
- 5.2.6. Demais solicitações presentes no projeto de pesquisa arqueológica;
- 5.2.7. Assinatura dos Arqueólogos Coordenadores, geral e de campo, responsabilizando-se pelo conteúdo do Relatório;
- 5.2.8. Produtos cartográficos e arquivos *shapefiles* com todas as informações relevantes do sítio arqueológico: polígono e vértices da delimitação final, pontos de cada intervenção realizada para delimitação, pontos positivos e negativos para ocorrência de material arqueológico em profundidade, pontos de material registrado em superfície, registro de caminhamentos em .gpx. Todos os pontos devem ser devidamente identificados. O polígono de delimitação deve apresentar informações de área e comprimento. As linhas de caminhamento e acessos utilizados devem ser devidamente identificadas;
- 5.2.9. Prazo estipulado para entrega de produto é de 2 meses a contar a partir da publicação da portaria autorizativa;

5.3. Produto 3 - Projeto de Instalação de Cercamento e Monitoramento Arqueológico no Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

- 5.3.1. Proposição da localização do cercamento georreferenciado (*shapefile* com polígono e pontos) de acordo com orientações emitidas após análise do Produto 2 – Relatório da Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa;
- 5.3.2. Proposição de ajustes na tipologia para o cercamento, caso entendido pertinente, ou excepcionalmente proposição de tipologia alternativa, com as respectivas justificativas;
- 5.3.3. Proposição de metodologia de monitoramento das atividades de cercamento;
- 5.3.4. Cronograma geral, coerente com o cronograma da contratação;
- 5.3.5. Declaração de participação e currículo do arqueólogo coordenador, do

arqueólogo coordenador de campo e da equipe tecnicamente habilitada (atenção a Lei nº 13.653, de 18 de abril de 2018);

- 5.3.6. Prazo estipulado para entrega de produto é de 1 mês a contar a partir do envio de Ofício aprovando o Produto 2;

5.4. Produto 4 - Relatório Fotográfico de Instalação de Cercamento

- 5.4.1. Informe de conclusão das atividades de instalação e monitoramento, acompanhado de registros fotográficos atestando a total execução das atividades de instalação;

- 5.4.2. Prazo estipulado para entrega de produto é de 1 mês a contar a partir da publicação da portaria autorizativa.

5.5. Produto 5 - Relatório Final de Cercamento e Monitoramento Arqueológico no Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

- 5.5.1. Descrição das atividades realizadas durante a instalação do cercamento, in loco, conforme projeto aprovado pelo IPHAN;
Fichas do monitoramento realizado, explanando com detalhes descritivos e visuais (fotografias, desenhos, etc.) de todo o trabalho de instalação do cercamento, com assinatura do arqueólogo responsável pelo monitoramento e pelo designado responsável pela instalação da cerca;

- 5.5.2. *Shapefile* final com localização da cerca (polígono e pontos relevantes);

- 5.5.3. Conclusões sobre o Projeto executado;

- 5.5.4. Prazo estipulado para entrega de produto é de 2 meses a contar a partir da publicação da portaria autorizativa.

6. Metodologia

6.1. Produto 1 – Projeto de Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

- 6.1.1. Nessa etapa deve ser apresentado um projeto de delimitação do sítio arqueológico de acordo com a Portaria IPHAN nº 07/88, Portaria IPHAN 316/2019 e as especificações deste Projeto Básico;

- 6.1.2. Não é prevista a realização de pesquisa arqueológica de salvamento visando a coleta de materiais arqueológicos. Somente devem ser coletados materiais identificados em profundidade e/ou em casos de risco iminente de perda;

- 6.1.3. Após aprovado, será emitida a portaria autorizativa de pesquisa, publicada no Diário Oficial da União;

6.2. Produto 2 – Relatório da Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

- 6.2.1. Essa etapa da pesquisa deve envolver a execução do projeto, com a realização da delimitação do sítio arqueológico, com intervenções e caminhamentos, promovendo a delimitação precisa final do sítio

arqueológico, bem como apresentar os resultados das consultas e esclarecimentos com a comunidade local;

6.2.2. Apresentar a documentação gráfica e fotográfica comprobatória das atividades, além de todas as informações geográficas geradas em campo e em levantamentos secundários em formato *shapefile* e *gpx* (*Datum SIRGAS 2000* e sistema de coordenadas UTM);

6.2.3. O relatório deverá embasar, fornecendo subsídios que justifiquem, a proposição de localização a ser apresentada no produto subsequente, referente ao projeto de cercamento.

6.2.4. Caso entenda-se absolutamente pertinente propor ajustes da tipologia de cercamento, o relatório deverá apresentar subsídios e justificativas para tal.

6.3. Produto 3 - Projeto de Instalação de Cercamento e Monitoramento Arqueológico no Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

6.3.1. Essa etapa deve conter a previsão detalhada de todas as atividades envolvendo a instalação do cercamento, descritivo dos insumos utilizados, as técnicas e métodos utilizados para a colocação das estruturas e quantidade de pessoas envolvidas nas atividades, de acordo com o indicado após análise do Produto 2 – Relatório da Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa;

6.3.2. Deve apresentar a proposta do monitoramento arqueológico a ser realizado em todo momento que houver qualquer tipo de intervenção no solo, seja para a limpeza da área onde serão afixados os marcos de delimitação, seja na intervenção em si para a colocação da cerca. Deve prever que toda atividade será documentada por fotografias e fichas de monitoramento, e ainda, que antes do início das atividades, o local deve ser vistoriado pelo arqueólogo em campo, que acompanhará as atividades e voltará a vistoriar o local após a instalação do mesmo. Em caso de identificação de continuidade do sítio arqueológico, o trabalho deverá ser paralisado e informado ao IPHAN;

6.3.3. O formato de cercamento consiste na implantação de marcos de delimitação com a utilização de mourões roliços de madeira tratada com diâmetro de 16 a 19 cm, com altura de 1 m, os quais serão fincados no solo 0,5m, permanecendo 0,5m para fora do chão.

6.3.3.1. Os mourões deverão ser instalados no entorno do sítio arqueológico, com distanciamento entre 2 e 4 metros uns dos outros.

6.3.3.2. Os mourões serão interligados por corda de sisal 36 mm, fixada com prego ou parafuso adequado, na parte superior do palanque.

6.3.4. Para fins de orçamento, considera-se o módulo: 01 mourão roliço de madeira tratada com diâmetro de 16 a 19 cm, com altura de 1 m, 04 metros de cordão de sisal 36 mm, 02 pregos telheiro 18 x 27 x 150mm.

6.3.5. Quanto a quantidade estimada, se considera que cada módulo tem cobertura de 2m e que o perímetro do sítio arqueológico a ser cercado possuirá 200m. Assim, calcula-se a utilização de 100 módulos, totalizando 100 madeiras de 16-19cm de diâmetro e 1m de comprimento, 400 metros de cordão de sisal 36 mm e 200 unidades de pregos telheiro 18 x 27 x 150mm.

6.3.6. Eventuais ajustes considerando o contexto urbano do sítio arqueológico e a dinâmica da comunidade poderão ser consideradas mediante justificativas apresentadas em relatório e projeto.

6.4. Produto 4 - Relatório Fotográfico de Instalação de Cercamento

6.4.1. Essa etapa tem o objetivo de registrar a conclusão das atividades de instalação, e deverá ser acompanhada de farto registro fotográfico atestando o fim das atividades;

6.5. Produto 5 - Relatório Final de Cercamento e Monitoramento Arqueológico no Sítio Arqueológico Ponta do Lessa

6.5.1. Essa etapa deve conter a descrição de todas as atividades de monitoramento realizadas durante a instalação do cercamento do sítio, conforme projeto aprovado pelo IPHAN; inclusive apresentando o resultado final da instalação com vasto registro fotográfico e arquivos vetoriais com a locação final das estruturas devidamente identificadas.

6.5.2. Também deve ser apresentado o relatório das atividades de monitoramento, descrevendo as atividades monitoradas e seus resultados, juntamente com a documentação comprobatória da execução do monitoramento arqueológico, como fichas e fotos.

7. Especificações gerais

7.1. Os serviços deverão ser executados por empresa especializada em pesquisa arqueológica, seguindo rigorosamente as indicações contidas nestas Especificações e as prescrições estabelecidas em Códigos, Leis ou Normas vigentes nas três esferas do governo, pertinentes aos assuntos.

7.2. Os bens culturais são protegidos no país pela Constituição Federal de 1988 e pela legislação ordinária (federal, estadual e municipal), cabendo, no caso deste Projeto Básico, ressaltar os mecanismos legais relativos ao patrimônio arqueológico, em especial a Lei nº 3.924/1961, Lei nº 9.605/1998, Portaria IPHAN nº 07/1988, Portaria IPHAN nº 195/2016, Portaria IPHAN nº 196/2016, Portaria IPHAN nº 197/2016, Portaria IPHAN nº 316/2019.

7.3. Aponta-se a norma ABNT para execução de levantamento topográfico (NBR 13.133/1994) e as Instruções Reguladoras das Normas Técnicas da Cartografia Nacional (Decreto nº 89.817/1984).

7.4. Todas as plantas e mapas deverão ser apresentados em meio digital no formato *shapefile (.shp)*, com *Datum SIRGAS 2000* e sistema de coordenadas UTM.

- 7.5. A metodologia proposta para os estudos arqueológicos deverá causar o mínimo de impacto possível que permita alcançar o objetivo proposto, de delimitação do sítio para fins de cercamento e preservação somente. Caso a atividade proposta apresente risco a integridade do sítio arqueológico alvo de delimitação poderá não ser aprovado.
- 7.6. Todos os projetos deverão apresentar declaração de participação e currículo do arqueólogo coordenador, do arqueólogo coordenador de campo e da equipe tecnicamente habilitada (atenção a Lei nº 13.653, de 18 de abril de 2018);
- 7.7. Todos os relatórios devem ser assinados pelos(as) Arqueólogos(as) Coordenador(a) Geral e Coordenador(a) de Campo, responsáveis pelo seu conteúdo.
- 7.8. A atividade não tem o objetivo de coleta de material arqueológico. No entanto, todo o material porventura coletado como resultado das etapas de campo previstas deverá ser objeto de etapas de triagem, curadoria e análise. O material deverá ser entregue à instituição endossante devidamente identificado, higienizado e acondicionado em caixas de plástico (tipo marfinite) com camadas internas de etaflon e sacos plásticos (tipo zip) com etiquetas inseridas em sacos plásticos (tipo zip) menores e camada de etaflon.
- 7.9. Os pagamentos serão efetuados até 30 dias após o Ateste pelo servidor do IPHAN/SC fiscal do contrato de Nota Fiscal referente a cada Produto descrito no item 5, cuja aprovação será devidamente informada através de Medição encaminhada por ofício.

8. Previsão de Recursos Humanos e Materiais

- 8.1. Os serviços deverão ser executados por empresa especializada, que mobilizará equipe e materiais necessários para a realização dos serviços que serão supervisionados por servidor da instituição.
- 8.2. A equipe deverá contar com no mínimo 1 (um) arqueólogo habilitado conforme as disposições da Lei nº 13.653 de 18 de abril de 2018, cujo currículo será aprovado pelo IPHAN-SC anteriormente ao início da execução do contrato.
- 8.3. O profissional arqueólogo apresentado deverá necessariamente possuir experiência de pesquisa em sambaquis e sítios cerâmicos em contextos litorâneos, estando constantemente em campo durante o desenvolvimento das atividades. Tal experiência deverá ser previamente comprovada por meio de currículo.
- 8.4. A eventual análise do material coletado em campo deverá ser realizada por profissional com idoneidade técnico-científica comprovada para análise do tipo de material em questão.

9. Previsão de Custos

- 9.1. Os preços propostos pelas empresas deverão compreender todas as despesas relativas à contratação de pessoal, serviços especializados, endosso institucional, aos encargos sociais, impostos, tributos, materiais, equipamentos, deslocamento e demais custos relativos e necessários à execução dos serviços técnicos especializados e entrega dos respectivos produtos conforme especificações constantes neste Projeto Básico.
- 9.2. O orçamento deverá ser apresentado conforme a seguinte planilha modelo:

Item	Produtos / Serviços	Detalhamento	Qtd	Valor unitário R\$	Valor total R\$
1	Projeto de Pesquisa Arqueológica*	Elaboração e Protocolo de Projeto	1		
2	Relatório de Pesquisa Arqueológica**	Atividades de Campo Elaboração de Relatório Elaboração do Material Cartográfico	1		
3	Projeto de Instalação de Cercamento e Monitoramento Arqueológico*	Elaboração da Proposta de Cercamento Elaboração do Projeto de Monitoramento	1		
4	Instalação do cercamento com apresentação de Relatório Fotográfico**	Instalação do cercamento (material e mão de obra) por módulo	100		
5	Relatório Final de Cercamento e Monitoramento**	Monitoramento Arqueológico Elaboração de Relatório	1		
TOTAL					

* Pagamento após publicação de portaria

** Pagamento após aprovação da fiscalização do contrato

10. Cronograma de execução

10.1. Passa a contar, a partir da assinatura de contrato entre a empresa e o IPHAN/SC, um prazo total de **11 (onze) meses** para a execução da pesquisa, sendo os prazos de entrega dos produtos previstos no item 5. Produtos/Serviços conforme o seguinte cronograma:

			Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Projeto de Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa (de acordo com Portaria IPHAN nº 07/88)	Elaboração e protocolo Projeto	X											
		Análise IPHAN e Publicação de Portaria		X	(S)									
2	Relatório da Pesquisa Arqueológica para Delimitação Sítio Arqueológico Ponta do Lessa	Atividades de Campo			X									
		Elaboração de Relatório				X								
		Análise e Manifestação IPHAN					X	(S)						
3	Projeto de Instalação de Cercamento e Monitoramento	Elaboração e protocolo Projeto						X						
		Análise IPHAN e Publicação de Portaria							X	(S)				
4	Instalação do cercamento com apresentação de Relatório Fotográfico	Execução de instalação e monitoramento								X	(S)			
5	Relatório Final de Cercamento e Monitoramento Arqueológico	Elaboração de Relatório									X			
		Análise e Manifestação IPHAN										X	(S)	

10.2. Define-se que o prazo para apresentação de eventuais complementações ou correções aos projetos e relatórios (produtos supramencionados) é de até 15 dias da solicitação emitida via Ofício ao contratado.

10.3. Define-se como regular a apresentação de **uma** complementação, correção ou reapresentação por produto. Caso não haja a aprovação na segunda

apresentação/versão do produto, poderão ser encaminhadas sanções administrativas cabíveis, por insuficiência técnica.

- 10.4. As análises e manifestações do IPHAN têm previsão de efetivação em até 30 dias após o protocolo da documentação.

11. Cronograma de pagamento

- 11.1. Os pagamentos serão efetuados até 30 dias após o Ateste pelo servidor do IPHAN/SC fiscal do contrato de Nota Fiscal referente a cada Produto descrito no item 5, cuja emissão será devidamente autorizada através de Medição encaminhada por ofício.

12. Responsável pela Cotação

João Victor Joenck Hoffmann
Coordenador Técnico IPHAN-SC
joao.hoffmann@iphan.gov.br